

Instituto Superior de Educação



**Relatório parcial de
autoavaliação institucional 2019/2020**

Instituto Superior de Educação Vera Cruz

Código da IES: 2744

Mantenedora:

Associação Universitária Interamericana (AUI)

São Paulo
Março 2021

Instituto Superior de Educação



Corpo dirigente

Diretora geral: **Regina Lúcia Poppa Scarpa**

Vice-diretora: **Andréa Luize**

Caracterização da IES

Caracterização da IES: **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**

Código: **2744**

Instituição Privada: **Sem fins lucrativos**

Estado: **São Paulo**

Município-sede: **São Paulo**

Mantenedora: **Associação Universitária Interamericana (AUI)**

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora

Ms. Maria Teresa Oliveira Lima

Representantes do corpo docente

Profa. Dra. Cristina Aparecida Reis Figueira

Representantes do corpo técnico-administrativo

Claudia Regina Candido

Representantes do corpo discente

Ana Paula Koszt Vendramini

Juliana da Costa Araujo

Representantes da sociedade civil

Alexandra Swerts

Ato de Designação da CPA

Portaria nº 2, de 8 de junho de 2004

Período de mandato da CPA

1 (um) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da
CPA

SUMÁRIO

1. Introdução

- 1.1 Dados da Instituição
- 1.2 Breve histórico da IES
- 1.3 Áreas de atuação da Instituição
- 1.4 Organização Curricular
- 1.5 Estrutura Organizacional
- 1.6 Comissão Própria de Avaliação
 - 1.6.1 Composição da CPA

2. Metodologia e apresentação da Autoavaliação

- 2.1 Avaliação Institucional
- 2.2 Histórico da autoavaliação institucional

3. Desenvolvimento

- 3.1 Metodologia aplicada ao ano-base 2020
 - 3.2 Universo pesquisado
 - 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Dimensão 2: Políticas para Ensino a Pesquisa e a Extensão

4 Relatório das atividades da CPA

- 4.1 Instrumentos de pesquisa
- 4.2 Tratamento dos dados

5. Apresentação dos resultados

- 5.1 Formulário avaliativo aplicado aos alunos da graduação
- 5.2 Relatório das respostas obtidas aos formulários aplicados
- 5.3 Análise dos dados obtidos

6. Disposições Finais

- 6.1 Ações previstas para 2021

7. Anexos

7.1 Anexo 1 - E-mail

7.2 Anexo 2 - Formulário 2020

7.3 Anexo 3 - Relatório das respostas obtidas

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta dados decorrentes do processo de autoavaliação institucional do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, doravante denominado Instituto Vera Cruz, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As dimensões de análise deste relatório seguem as diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estão em coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018/2022) do Instituto Vera Cruz, atendendo às diretrizes da Lei nº 10.861, de abril de 2004.

Os resultados apresentados são provenientes de instrumento de avaliação respondido pelos alunos do curso de graduação em Pedagogia e referem-se ao ano letivo de 2020, período em que o mundo viveu o início da pandemia do coronavírus. A pandemia, que infelizmente perdura até o momento e tirou a vida de mais de 300 mil brasileiros, provocou adaptações e alterações radicais nos modos de vida da população. Em todas as esferas da sociedade os desafios foram enormes, com a educação não foi diferente.

Como forma de prevenção à propagação do coronavírus as autoridades determinaram, em 18 de março de 2020, que escolas e universidades fossem fechadas e as aulas presenciais suspensas. Desta forma, educadores e alunos tiveram que rapidamente se adaptar, não só a um novo estilo de vida frente à necessidade do afastamento social, mas também a ensinar (e aprender) dentro de um novo modelo de educação mediada pela tecnologia. Pela vivência de um momento bastante atípico, a CPA optou por focar sua avaliação, não só nas questões didático pedagógicas, mas introduziu questões relacionadas ao momento histórico vivido.

Também como decorrência da pandemia Covid19 o ano de 2020, demandou dos educadores e todos os envolvidos no Instituto um grande investimento de tempo, energia e recursos para a adaptação de todo o curso de graduação ao ambiente online. Como consequência, a elaboração do relatório avaliativo parcial 2019 a ser encaminhado ao MEC, não foi viabilizada pela CPA. Desta forma abordamos os aspectos trabalhados em 2019, conjuntamente neste relatório, no item 3.3.

Em uma instituição de ensino que valoriza o encontro, as trocas, a construção coletiva como princípio de ensino e aprendizagem, a migração para o ambiente online demandou de todos um olhar atento, muita conversa, discussões e um constante reinventar-se para não perdermos a qualidade do ensino ofertado e mantermos os alunos conectados com seu processo de estudo. Esta aliás foi a maior preocupação da coordenação e professores do Instituto, como contribuir para que os alunos continuassem vinculados ao processo de estudo diante do cenário que se apresentou?

Inovação pedagógica, teoria articulada com a realidade brasileira, pesquisa como método de aprendizagem, aulas participativas, docentes atualizados, produção de conhecimentos em ambiente coletivo, cooperativo e reflexivo; características do trabalho do Instituto incluem uma metodologia que promova a articulação das situações vivenciadas no dia a dia escolar com o conhecimento teórico incentivando todos, professores e alunos, a questionar suas experiências. Como transferir estas práticas para o ambiente online? O desafio de migrar este trabalho para o universo online demandou muita criatividade, resiliência, determinação de professores e alunos, sempre pautados pela certeza de que a educação é fundamental para compreensão, atuação e transformação do mundo e que a escola é o espaço de excelência de crianças e jovens. Com esta certeza foi que juntos atravessamos o ano de 2020, e o retorno deste investimento se faz presente na avaliação positiva dos alunos, apresentada no item 5 deste relatório.

O item 3.3 apresenta de forma sucinta as principais atividades realizadas pelo Instituto e pela CPA junto aos alunos em 2019, retomando que em virtude do distanciamento social iniciado em 18 de março de 2020, devido a pandemia Covid19, não foi possível uma avaliação detalhada e reflexiva do ano de 2019 realizada em parceria com os alunos.

Os resultados obtidos da autoavaliação institucional configuram-se como indicadores importantes para subsidiar a reflexão crítica sobre práticas e processos do Instituto, identificando suas potencialidades, fragilidades e subsidiando a revisão de ações e estratégias da gestão.

O seu principal objetivo é direcionar as ações da instituição no sentido de potencializar os processos pedagógicos e administrativos, assim como, robustecer a formação dos profissionais da instituição, dos estudantes e da comunidade. Serviu também para o planejamento do trabalho em 2021, afinal a pandemia ao invés de se arrefecer, infelizmente se intensificou.

O relatório constitui-se uma eficiente ferramenta do planejamento institucional, para o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos alunos, o aprimoramento das práticas do grupo de professores, e dos investimentos em infraestrutura, além de permitir a prestação sistemática de informações à sociedade.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Vera Cruz é uma Instituição privada de Ensino Superior situada na Rua Baumann 73, no bairro de Vila Leopoldina, zona oeste da cidade de São Paulo. O Instituto é mantido pela Associação Universitária Interamericana (AUI) que, em seus 50 anos de existência, reúne ampla experiência no campo educacional, atuando da Educação Infantil ao Ensino Médio e, a partir de 2004, também no Ensino Superior.

Quadro 1. Número de Estudantes e de Docentes

	2019		2020	
	1 semestre	2 semestre	1 semestre	2 semestre
Estudantes graduação	48	53	73	66
Estudantes Pós-graduação	179	168	188	191
Professores Graduação	8	10	19	19
Professores Pós-graduação	47	47	53	53

Quadro 1.1. Qualificação dos professores do curso de Graduação

Professores	2019	2020
Especialistas	2	2
Mestres	9	10
Doutores	7	7
TOTAL	18	19

O Instituto Vera Cruz incentiva a formação continuada de seus professores, para que eles progridam em suas titulações.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto Vera Cruz foi criado oficialmente em 2003, por meio da Portaria de aprovação do MEC nº 2.421, de 3 de setembro.

A criação da Graduação em Pedagogia funde-se aos mais de 30 anos de experiência da AUI em formação docente. Essa experiência tem suas bases na visão de educação integral preconizada pela Escola Vera Cruz que, após 21 anos de atuação no Ensino Fundamental criou, em 1997, o Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz (CEVEC) para colaborar na tarefa de formação continuada de professores, proposta pela

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. A receptividade positiva que os trabalhos desenvolvidos pelo CEVEC tiveram, tanto na rede pública de educação, quanto na rede particular impulsionou a AUI a instituir o curso de habilitação para o Magistério, em nível pós-médio. Esse curso foi oferecido por sete anos consecutivos, de 1997 até 2003.

Em 2002, em atenção à necessidade de adequação do currículo do curso normal para o nível superior, a AUI solicitou ao MEC a aprovação da criação do Instituto Superior de Educação, autorizado no ano seguinte pela portaria supramencionada. No mesmo ano, a portaria MEC nº 2.422 autorizou o funcionamento do Curso Normal Superior, que foi oferecido pelo Instituto de 2004 até 2006. A partir de 2005, o Instituto ampliou sua ação e passou a oferecer cursos de especialização em diversas áreas.

Em atendimento à Resolução CNE nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, o Instituto encerra a oferta do Curso Normal Superior e inicia, em 2007, o curso de formação docente com oferta para nível superior. A Instituição recebeu o nome de **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**, com reconhecimento publicado pela Portaria SESU nº 942, de 22 de novembro de 2006.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Pautado em princípios de inovação, respeito aos conhecimentos prévios do indivíduo, qualidade de gestão e governança, sustentabilidade e valorização docente, o Instituto Vera Cruz dedica-se à produção de conhecimento em educação e formação de educadores, em nível de Graduação, Pós-graduação *lato sensu*, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar gestores, docentes e pesquisadores que desenvolvam uma postura proativa, crítica, transformadora e responsável, sempre comprometidos com os desafios da Educação na contemporaneidade.

1.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de graduação em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 20 de julho de 2010, tem como meta, coletivamente pleiteada pela Instituição, promover uma formação inicial docente de qualidade, baseada em uma proposta curricular fundamentada na concepção de professor como pesquisador prático-reflexivo, que atue de forma autônoma e ética, bem como se aproprie dos princípios da

pesquisa-ação e os insira em seu trabalho, articulando as teorias a uma prática inovadora e em constante avaliação.

A prioridade do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz é a formação de professores/as que atuem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Sua atuação também pode ocorrer na gestão pedagógica, como diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e supervisores/as de ensino nas redes públicas, bem como na rede privada. A atuação também é possível em outros espaços não escolares, tais como: hospitais, centros culturais, equipamentos comunitários, educação corporativa etc.

Os princípios do curso são baseados na autoria, autonomia e trabalho coletivo e as competências desejadas ao final do curso são de que o aluno seja capaz de: conhecer, identificar e interpretar criticamente diferentes concepções de infância e juventude que sustentam práticas pedagógicas variadas; como professor/a deve tomar decisões de caráter didático, considerando as variáveis de tempo e espaço e a singularidade do grupo e de cada aluno. Trabalha-se para que o futuro professor/a da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental valorize a cultura da infância, concebendo a criança como sujeito capaz.

Na Educação Infantil deve ser capaz de integrar práticas de cuidado e educação, compreendendo que estas são indissociáveis e fazem parte da profissionalidade do/a professor/a / gestor/a dessa faixa etária. É preciso conhecer o contexto social, cultural, político, econômico da sociedade na qual está inserido(a); reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade, sendo capaz de administrar as relações interpessoais e, sabendo trabalhar em equipe e com a comunidade, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

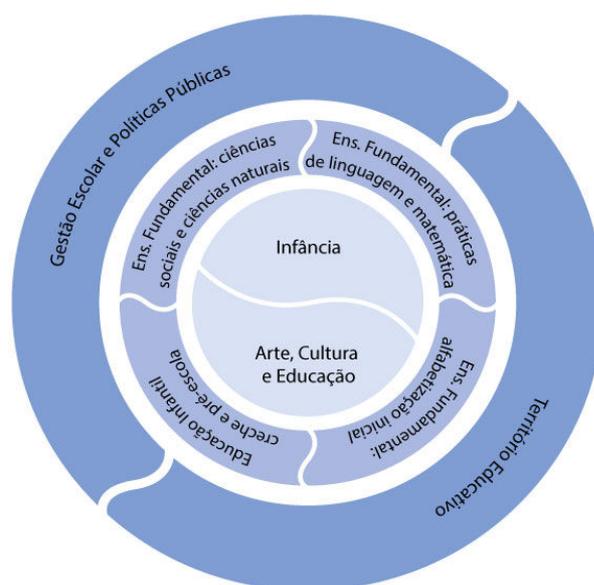
Caso venha a atuar como professor/a em escolas indígenas, quilombolas, do campo, dentre outras, deve promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura / à comunidade em questão.

Ao longo de 2015, a equipe docente do curso de graduação em Pedagogia inicia um percurso de revisão curricular, tendo em vista demandas identificadas no currículo vigente em especial, a qualificação da interação entre as disciplinas, bem como a inserção de temas atuais sobre a educação básica e formação docente. No mesmo ano foi aprovada a Resolução nº 2 com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada.

A graduação em Pedagogia fundamenta-se no princípio de respeito e valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas e de áreas de conhecimento, essenciais à formação de educadores e observa os princípios da composição curricular dispostos na Resolução nº 2, do CNE, de 1 de julho de 2015. Desta forma, o novo currículo do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz, adotado a partir de 2017, tem duração de oito semestres com 100 dias letivos cada um, com carga horária de 3.356 horas de trabalho acadêmico, distribuídas em:

- 2.256 horas dedicadas a atividades formativas: aulas, seminários, pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visita a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos e atividades diversas realizadas a distância.
- 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e em órgãos públicos da Administração Estadual e Municipal. Estas horas se distribuem em cinco dos módulos temáticos, cada qual contemplando 80 horas de estágio.
- 400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo de seis dos módulos temáticos, focando tanto na análise de situações didáticas de referência no âmbito escolar, quanto na discussão de situações práticas observadas ou propostas pelo estudante.
- 300 horas dedicadas a atividades teórico-práticas, tanto ao longo das disciplinas quanto no processo de elaboração do TCC.

A presente estrutura pode ser visualizada na imagem abaixo.



Cada módulo temático, com duração semestral, possui um conjunto específico de objetivos que visam contribuir para a formação do aluno.

Os módulos "Infância" e "Arte, Cultura e Educação" integram o primeiro ano de curso e o primeiro nível hierárquico. Estes módulos podem ser cursados pelos licenciados em ordem não linear. Estes módulos constituem a base obrigatória para o ingresso no terceiro semestre.

Os módulos "Educação Infantil: creche e pré-escola", "Ensino Fundamental: alfabetização inicial", "Ensino Fundamental: ciências sociais e ciências naturais", "Ensino

Fundamental: práticas de linguagem e matemática", configuram o segundo nível hierárquico, do terceiro ao sexto semestre. Cursá-los é requisito obrigatório para a continuidade do curso. Os módulos podem ser cursados em ordem não linear.

Os módulos "Gestão escolar e Políticas Públicas" e "Território Educativo" integram o sétimo e oitavo semestre, compondo o terceiro e último nível hierárquico. No ano de 2020 os alunos se distribuíram nos módulos:

- Infância
- Arte, cultura e educação
- Educação infantil: creche e pré-escola
- Ensino Fundamental: ciências sociais e ciências naturais
- Território educativo
- Gestão escolar e políticas públicas

O novo currículo apresenta eixos de integração curricular em consonância com as disciplinas. São eles:

- 1) Projetos coletivos;
- 2) Oficinas de tematização das práticas;
- 3) Práticas de Leitura e Escrita
- 4) Tecnologias no contexto educacional

1.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgãos que compõem a administração do Instituto Vera Cruz:

- Conselho Superior
- Diretoria Geral
- Colegiado de Curso de Graduação

- Colegiado de Curso de Pós-graduação
- Coordenação de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Conselho Superior (CONSU)

O CONSU se reúne, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ dos respectivos membros, com pauta definida. Ele delibera sobre normas e regulamentos acadêmicos, acompanhamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação, apoio às medidas indicadas pelos relatórios de avaliação interna, proposição de atividades para solução de dificuldades ou fragilidades detectadas. As decisões do Conselho Superior são formalizadas por meio de portarias, comunicados, circulares e resoluções do diretor geral.

Diretoria Geral

O diretor geral é designado pela entidade mantenedora e seu mandato é definido em regimento interno. A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de administração, responsável pela coordenação, fiscalização e controle das atividades do Instituto. Cabe-lhe a coordenação dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações empreendidas pelos docentes e técnicos. O diretor geral participa das reuniões do Conselho Superior, como presidente, e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Colegiados de Curso

Para cada curso de graduação e de pós-graduação, há um Colegiado de Curso – de natureza consultiva, executiva e de planejamento. O Colegiado de Curso de graduação é constituído anualmente e dele participam o coordenador do curso, seu presidente; representantes do corpo docente do curso, dois representantes discentes e seus suplentes, eleitos pelos pares, com mandatos de um ano. A eleição dos discentes pelos pares é realizada em reuniões convocadas pelo coordenador de curso, no mês de

fevereiro. Cada Colegiado de Curso tem por ordem reunir-se duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros.

Coordenação de Curso

Os coordenadores de curso estão vinculados, em nível de supervisão, para fins de ordem administrativa e para os efeitos de natureza didático-pedagógica, ao diretor geral. As funções dos coordenadores envolvem toda a coordenação da organização didático-científica e de administração de pessoal docente e técnico-administrativa.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE integra a estrutura da gestão acadêmica do curso de graduação e é composto por cinco professores do corpo docente do curso, sendo pelo menos 60% com titulação *stricto sensu*. O Núcleo é corresponsável pela concepção, elaboração, implementação, atualização, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de sua viabilização. Além disso, ele supervisiona as formas de avaliação do curso, subsidiando a CPA. As reuniões do NDE acontecem duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros. As atribuições e competências do Núcleo são apresentadas detalhadamente no Regimento Interno do Instituto Vera Cruz e seguem o que dispõe a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, conforme disposto no Parecer Conaes nº 4, de 17 junho de 2010.

Estrutura de apoio aos estudantes

O Instituto Vera Cruz possui a seguinte estrutura de apoio: Biblioteca/Midiateca, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Atendimento, Tesouraria, Atendimento Tecnológico e Apoio Pedagógico aos docentes e discentes.

O instituto oferece programa de bolsas em todos os processos seletivos realizados pela graduação. As bolsas de ensino estão destinadas a alunos egressos do Ensino Médio das redes públicas e aqueles que tenham renda familiar de até quatro mil reais. Estas bolsas de até 100%, são oferecidas em todo o período do curso.

No ano de 2020 constituiu-se o Grupo Formação Social e Humana como um espaço de convivência acadêmica, inicialmente em formato presencial e com a pandemia, os encontros se deram no modo remoto. Esta atividade, resulta da organização dos

alunos que realizam rodas de conversa para compartilharem sensações, opiniões a partir de manifestações artísticas, tais como: música, literatura, filmes, vídeos e fóruns de debates, envolvendo aspectos afetivos e pessoais presentes na convivência e no processo de aprendizagem. A sinestesia está em compartilhar as necessidades pessoais e sociais, como atitude do cuidado mútuo e a dimensão ampla do sujeito.

O contexto da pandemia foi um momento importante para que o espírito de solidariedade do Instituto se fizesse presente, tanto na atuação do Grupo Formação Social e Humana, constituído por iniciativa dos alunos, como por atitudes solidárias de outros membros do Instituto (professores e funcionários). O foco das ações era construir um espaço solidário em que nenhum estudante se sentisse sem apoio e/ou condições de prosseguir seus estudos. Desta forma, diferentes ações foram disparadas possibilitando o acesso dos alunos à internet, a computadores e mesmo disponibilizando suporte emocional e psicológico àqueles que necessitavam.

O trabalho cotidiano respeitoso e atento, acrescido do valor da solidariedade, possibilitou que as relações estabelecidas transcendessem os muros do instituto permitindo aos estudantes o enfrentamento de um cenário bastante hostil decorrente da pandemia da Covid 19.

1.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria da instituição em seus múltiplos aspectos e possui papel importante na elaboração e desenvolvimento de propostas avaliativas em consonância com a comunidade e os conselhos superiores. A CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, pela sistematização dos resultados e por apresentá-los à comunidade acadêmica, à diretoria do Instituto e ao INEP.

A CPA atua com autonomia em relação aos outros órgãos colegiados, conforme regulamentação própria. A comissão é composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, escolhidos por seus pares, e membros da sociedade civil organizada, respeitando a Lei nº 10.861/04. A CPA possui um coordenador externo ao Instituto que preside seus trabalhos. No âmbito da IES, a CPA é responsável pela implantação e acompanhamento da avaliação institucional.

1.6.1 Composição da CPA

Representação	Nome
----------------------	-------------

Coordenadora	Ms. Maria Teresa Oliveira Lima
Representante do corpo docente	Profa. Dra. Cristina Aparecida Reis Figueira
Representante do corpo técnico-administrativo	Claudia Regina Candido
Representantes do corpo discente	Ana Paula Koszt Vendramini Juliana da Costa Araujo
Representante da sociedade civil	Alexandra Swerts

2. METODOLOGIA

2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Vera Cruz desde a sua fundação, e em consonância com sua concepção de Educação, utiliza meios de avaliar-se, por meio do diálogo e da reflexão com os diversos agentes envolvidos nos processos formativos.

Desde 2004, com a fundação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei n 10.861, de 14 de Abril, que *fundamenta a necessidade de promover a melhoria na qualidade da educação superior e determina que a autoavaliação, ou avaliação interna, é um instrumento obrigatório e fundamental no processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior*, o processo de avaliação institucional começa a funcionar de maneira sistemática e coletiva, inclusive, pelas IES brasileiras como um todo.

Nesse contexto, o Instituto Vera Cruz instituiu seu processo de avaliação institucional e a cada ano revisa suas práticas construindo ferramentas de autoavaliação diversificadas, eficientes e adaptadas à sua realidade, amadurecendo progressivamente em seu processo avaliativo.

O Instituto tem a missão expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - de ser um centro de referência em Educação e de pesquisa nas áreas de ensino e gestão escolar e de políticas públicas de Educação, formando professores e profissionais que atuam na Educação para mediar a formação de cidadãos éticos, autônomos, críticos, criativos e cooperativos, capazes de lidar com as desigualdades, diversidades e transformações da sociedade contemporânea.

A vocação do Instituto Vera Cruz pode ser resumida no tripé: ensino ativo, currículo em permanente aperfeiçoamento e formação continuada de seu corpo docente e técnico.

São atributos do profissional que se pretende formar nos cursos do Instituto: aprender, ensinar, partilhar saberes, criar alternativas educacionais comprometidas com a aprendizagem, a igualdade, a justiça social, a educação para a cidadania, além de valorizar o trabalho coletivo, compreender a reflexão como prática social e analisar os contextos de produção de ensino e da aprendizagem.

A autoavaliação é definida como a primeira etapa da avaliação institucional. Trata da análise de desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados. Insere-se em um processo de reflexão crítica, de tomada de consciência visando a transformação da realidade para seu aperfeiçoamento. A autoavaliação alavanca os ajustes necessários na Instituição e sedimenta uma cultura de avaliação, na qual as fragilidades e potencialidades são detectadas para um planejamento que vise o desenvolvimento institucional.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), constituída desde 2007, tem sua existência ancorada nas definições da Lei 10.861/04, e tem sido fundamental para a criação e execução das ferramentas de autoavaliação, divulgação dos resultados e para subsidiar a criação de metas futuras.

São atribuições da CPA:

- Coordenar o processo de autoavaliação do Instituto (planejamento, organização e orientação dos trabalhos);
- Desenvolver e aprimorar a cultura de avaliação e autoavaliação do Instituto Vera Cruz
- Rever as ações praticadas pelo Instituto Vera Cruz a partir da avaliação institucional;
- Divulgar os dados consolidados;
- Encaminhar relatórios periódicos à CONAES/INEP.
- Contribuir com a consolidação do compromisso social do Instituto Vera Cruz.

Há um esforço coletivo contínuo da CPA para que participem do processo de autoavaliação institucional todos os agentes envolvidos no processo educacional: o corpo discente da graduação, o corpo docente da Instituição, gestores, coordenadores de cursos, dirigentes, o corpo técnico-administrativo e representantes da comunidade acadêmica e não acadêmica (representantes da comunidade - inserção do Instituto na comunidade).

O processo de autoavaliação conduzido pela CPA contribui na definição de metas e objetivos (de curto, médio e longo prazo), permitindo à Instituição se conhecer melhor, dimensionar seus pontos fortes e fracos, seus sucessos e desafios e, a partir de dados quantitativos e qualitativos evidenciados pelos agentes envolvidos, planejar e colocar em prática ações que possam minimizar as dificuldades e fragilidades existentes, bem como

valorizar e ampliar práticas que corroborem para o cumprimento de sua missão institucional.

2.2 HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A primeira pesquisa de autoavaliação institucional realizada no Instituto foi data de 2005. Desde 2009, a CPA elabora semestralmente questionários de avaliação aplicados aos alunos (excepcionalmente, como decorrência da pandemia Covid 19, em 2020, um único questionário foi aplicado). A cada dois anos esta avaliação engloba aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários têm como referência os resultados das pesquisas anteriores acrescidos dos pontos indicados na Lei nº 10.861/04, das ponderações feitas pelos envolvidos e buscam proporcionar uma leitura qualificada dos processos educacionais desenvolvidos pelo Instituto, das questões relacionadas ao contexto social e da infraestrutura do funcionamento do Instituto. As alterações e as propostas de modernização da gestão universitária do Instituto Vera Cruz, bem como a avaliação de seus membros, têm-se baseado em uma análise continuada dos dados coletados tanto pelos instrumentos de avaliação interna, quanto pelas avaliações externas de cursos e no ENADE.

A partir de 2011, a Diretoria Geral do Instituto Vera Cruz reforçou seu interesse na avaliação interna e, sobretudo, nos resultados decorrentes dela. A presença da CPA junto ao Instituto intensificou-se e passou a abarcar discussões sobre propostas de melhorias e encaminhamento de ações para promovê-las.

O período de 2011 a 2013 foi decisivo para aprimorar o encaminhamento e a efetivação de ações inovadoras para o Instituto Vera Cruz. Nesse contexto de participação ampla de todo o Instituto em 2012 aplicou-se questionários para avaliação institucional interna, respondidos por professores e alunos do curso de Pedagogia. Em 2015 a avaliação abarcou também os funcionários administrativos do Instituto.

Em 2015, a CPA realizou reuniões ordinárias e extraordinárias em que se definiram o planejamento da autoavaliação, a proposta e a elaboração dos instrumentos de pesquisa e o período de aplicação dos questionários avaliativos respondidos pela primeira vez em uma plataforma digital.

Em 2016, entendendo a avaliação como um processo permanente e em constante movimento, a CPA passou a organizar devolutivas dos resultados obtidos para os diferentes segmentos – professores, alunos e funcionários administrativos. Essa estratégia teve como meta tornar conhecido os resultados obtidos, divulgar o trabalho realizado pela CPA e sensibilizar os diferentes segmentos para a importância de seu engajamento no processo avaliativo da Instituição. Os diferentes questionários avaliativos são reorganizados a partir dos apontamentos do relatório anterior, das sugestões dos

membros da CPA e das observações levantadas nas devolutivas realizadas com os segmentos envolvidos.

A partir de 2017 a versão *on-line* dos questionários, com link encaminhado por e-mail e/ou disponibilizado no ambiente virtual do instituto, tem sido utilizada com ampla aprovação dos segmentos. A utilização do questionário *on-line* garante o anonimato das respostas, a facilidade de acesso, além de acelerar o processamento das respostas. Esta estratégia de aplicação objetivava uma maior adesão dos diferentes segmentos à autoavaliação (meta que foi atingida). Nesse ano também uma cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional passou a ser disponibilizada na biblioteca do Instituto, para que todos tenham acesso aos dados.

Em 2018, a CPA optou pela manutenção do foco avaliativo nas questões curriculares, abordando as diferentes disciplinas dos módulos vigentes, entendendo ser este um importante momento para acompanhamento do novo currículo. A aplicação dos questionários *online* passou a ser executada via plataforma Office 365, plataforma digital adotada pelo Instituto a partir de 2018.

Em atenção aos resultados exitosos decorrentes da metodologia aplicada no ano anterior, em 2019 a CPA opta por manter as questões relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas do curso e planeja introduzir questões relacionadas a infraestrutura e ao funcionamento administrativo, entretanto esse planejamento não pode ser executado em decorrência da pandemia que assolou nosso país.

No primeiro semestre de 2020, frente ao cenário mundial da pandemia Covid 19, as aulas presenciais migraram para o ensino remoto. Nesta nova realidade de distanciamento social, da totalidade dos encontros no formato virtual e de novos desafios, a CPA no questionário avaliativo entende ser fundamental indagar os alunos sobre o processo ensino aprendizagem em tempos de pandemia, o nível de satisfação dos estudantes em relação aos apoios e ajustes ofertados pelo Instituto Vera Cruz, o grau de satisfação com o curso de Pedagogia sem abandonar a avaliação dos aspectos pedagógicos já instituída. Os resultados da avaliação 2020 são apresentados no item 5 deste relatório.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 METODOLOGIA APLICADA PELA CPA A PARTIR DE 2017

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação tem se pautado na leitura e análise de documentos e registros institucionais e na coleta de dados por meio da aplicação de questionários *online*.

A partir de outubro de 2017 além das reuniões ordinárias previstas pelo regulamento da CPA, ampliaram-se os momentos de discussões em reuniões

extraordinárias. Ainda neste ano, atendendo a uma demanda dos docentes e endossada pelos alunos de graduação, organizou-se um novo questionário com a finalidade específica de avaliar as disciplinas cursadas no 2º semestre de 2017. O principal objetivo foi coletar evidências para reflexão sobre o trabalho do curso de Pedagogia de forma mais estruturada. O material coletado passou a ser examinado também nas instâncias da docência e na Coordenação do curso de Pedagogia. Este procedimento metodológico foi mantido nos anos seguintes permitindo um acompanhamento sistematizado do novo currículo.

A partir do momento em que a coordenação da CPA passou a realizar encontros para apresentação dos resultados das coletas de dados, passou a contribuir com material de trabalho para análise, reflexão e ação dos diferentes segmentos do Instituto sobre as evidências coletadas. Estes encontros ao longo de 2019, contribuíram significativamente para a percepção dos estudantes sobre a funcionalidade e importância da CPA. Cabe ressaltar que nos encontros para as devolutivas, além da partilha dos dados da pesquisa realizada, os debates sobre os achados nos questionários foram profícuos para a reflexão sobre as fragilidades e potencialidades do instrumento, permitindo ajustes e correções de rotas, que melhoram a prática da instituição.

A metodologia dos encontros para devolutivas, reflexão e (re)planejamento de ações aproximou a CPA a todas as instâncias do Instituto Vera Cruz. A interlocução com os docentes, estudantes e funcionários favorece a compreensão e o reconhecimento de todos sobre a importância da avaliação e autoavaliação, permitindo que os diferentes segmentos contribuam, tornando cada vez mais significativo o trabalho coletivo no Instituto Vera Cruz.

A experiência do contexto da educação em tempos de pandemia da Covid 19, trouxe também à CPA novos desafios. No ano de 2020, todos os profissionais se ocuparam com a migração dos cursos para o universo online. Foi necessário um investimento de trabalho e tempo nas questões tecnológicas e de logística, bem como o planejamento de encontros para a chamada "educação híbrida". Desta forma, a CPA não conseguiu manter o ritmo de trabalho.

O trabalho em equipe, a cooperação, o aprendizado coletivo, o respeito aos diferentes sujeitos, bem como o rigor conceitual, a investigação, a autonomia, a diversidade como potencialidade, são aspectos fundantes da concepção de trabalho da Associação Universitária Interamericana. O Instituto Vera Cruz e seus profissionais prezam cotidianamente por estes valores. Desta forma, a escuta sensível dos diferentes atores do processo, o trabalho transparente realizado de "portas abertas", a reflexão sistemática e democrática nas diferentes instâncias de trabalho, estão fortemente presentes na concepção de trabalho/ensino do grupo Vera Cruz.

Neste sentido, vivemos no Instituto uma realidade bastante singular em que pistas e dados emergem cotidianamente em debates frequentes em nossos corredores, salas de aula e reuniões, que inspiram não só a atualização e aprimoramento dos questionários avaliativos como de toda nossa prática educativa.

3.2 UNIVERSO PESQUISADO

Os dados apresentados neste relatório são compostos pelos dados coletados nos questionários estruturados aplicados por meio de pesquisa on-line à totalidade de alunos do Instituto no ano de 2020. A pesquisa foi proposta à totalidade dos alunos do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz e a taxa de respostas obtida foi de 62,1%. A leitura dos dados abarca uma avaliação global das disciplinas, por módulo cursado e o atendimento às dificuldades vividas no ensino remoto. Assim, após análise do momento atípico vivido, de conversas online dos integrantes da CPA e de encontros com a coordenação do Instituto, os integrantes da CPA optaram por uma avaliação que englobasse:

- Um olhar global para o curso e seus diferentes módulos;
- Um olhar global para as questões de cunho pedagógico;
- Indagar sobre os apoios e ajustes oferecidos pelo Instituto no período do ensino remoto;
- Não abarcar outras questões de infraestrutura, deixando-as para uma avaliação posterior, uma vez que nas últimas avaliações não foram pontuados problemas nessa área.

O questionário aplicado em 2020 a partir das reflexões apresentadas neste relatório foi validado pelos membros da CPA, com representação de: estudantes, professores, funcionários, membro da comunidade e coordenação da CPA em reunião virtual.

Nos anos anteriores os questionários eram apresentados aos grupos de alunos em um encontro presencial conduzido pela coordenadora da CPA. Nesta ocasião era retomada a importância da Comissão, apresentada a concepção da avaliação e esclarecidas as eventuais dúvidas. Os encontros se constituem em uma importante estratégia de aproximação dos alunos com a CPA. Os questionários eram então respondidos online pelos presentes, garantindo-se o anonimato nas respostas.

A avaliação de 2020 não pode contar com este rico encontro presencial em decorrência do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Desta forma, a coordenação da CPA elaborou um e-mail explicativo aos alunos (anexo1), informando como o processo seria realizado e disponibilizou o link para que cada estudante o respondesse. Foi solicitado aos professores das diferentes turmas que reforçassem a importância da participação de todos na avaliação. Os alunos da graduação, membros da CPA tiveram um papel fundamental na aplicação da avaliação este ano; eles constituíram-se um importante ponto de apoio e suporte para a informação da aplicação do questionário, noticiada nos diferentes grupos de WhatsApp e no esclarecimento das dúvidas de seus colegas. Sem a intersubjetividade do encontro presencial a pandemia

obrigou que novas formas de interações e trocas fossem criadas e neste sentido a tecnologia mostrou-se uma importante aliada.

A nova organização proposta em decorrência da pandemia, apesar do investimento feito pelos membros da CPA na divulgação da avaliação e contextualização de sua importância, apresentou uma adesão significativamente inferior aos anos anteriores, quando a proposta era apresentada presencialmente e respondida no universo online (momentos em que a adesão ficou acima dos 90%). Na análise dos dados, item 5.1 deste relatório faremos uma reflexão sobre este dado.

É importante retomarmos a dimensão estrutural do Instituto Vera Cruz para que a leitura dos dados apresentados seja feita de forma contextualizada.

O Instituto valoriza a importância de um bom espaço como forma de estimular as atividades e fortalecer o interesse e envolvimento de todos pelo trabalho. Voltado à formação de educadores, possui curso de graduação, pós-graduação *latu-senso* e especialização, está localizado em um terreno planejado de modo a favorecer a prática pedagógica e a integração dos alunos e educadores, propiciando um ambiente amplo e agradável para todos.

Desenvolve suas atividades em um terreno de 8 mil metros quadrados que contém duas edificações, denominadas blocos A e B, um conjunto poliesportivo, um espaço de alimentação e convivência e, ainda, uma área destinada a expressões corporais. No Bloco A temos: recepção, laboratórios e sala de arte, da direção, salas de entrevistas e salas de uso do setor administrativo. No Bloco B ficam: Biblioteca/Midiateca, espaço de convivência, salas de aula, sala de suporte de Tecnologia da Informática (TI) com equipamento móveis e salas do corpo técnico. O conjunto poliesportivo é composto por um galpão, com duas quadras cobertas, uma quadra descoberta e uma sala para depósito de material esportivo. Para alimentação e convivência o Instituto conta com cozinha industrial, lanchonete, cantina e espaço de convivência, além de um espaço para atividades de expressões corporais. (dados PDI 2018/2022).

No ano de 2020 a Instituição contava com 65 professores, 7 funcionários, para atendimento de seus 257 alunos. Essa estrutura permite que a interação entre as diferentes áreas e profissionais, entre esses e os alunos ocorra cotidianamente, o que contribui para o enriquecimento das trocas qualificando e personalizando as aprendizagens e o trabalho desenvolvido. Professores, funcionários e alunos trabalham e atuam de forma muito integrada, vários participam de diferentes instâncias acadêmicas fazendo com que as informações e trocas entre todos se tornem frequentes e possibilitando que questões problemáticas sejam resolvidas muitas vezes em sua origem.

Frente ao exposto, o universo de pesquisa 2020, apresenta os dados coletados entre os alunos dos módulos: Infância (1º período); Educação Infantil: creche e pré-escola (3º Período); Arte Cultura e Educação (2º período) e Ensino Fundamental: Ciências Sociais e Ciências Natureza.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO: POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

A construção do espírito de investigação científica, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é inerente a um ensino de qualidade, sendo um pressuposto do trabalho desenvolvido pelo Instituto Vera Cruz. É nessa perspectiva que se realizam atividades que visam contemplar a "costura" entre essas três dimensões.

Para difundir conhecimentos e técnicas da área educacional e estreitar as relações entre a Instituição e a comunidade, o Instituto mantém diversas atividades de extensão que podem ser integradas às atividades complementares do currículo da graduação em Pedagogia, enriquecendo e colocando em prática a experiência acadêmica do aluno e do professor. A produção de conhecimento com base nas metodologias de pesquisa-ação é muito cara ao Instituto, que viabiliza seu compartilhamento por meio de oficinas, debates, publicações especializadas, entre outros.

Para essas atividades, o Instituto conta com o CEVEC (Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz) que, após o credenciamento do Instituto, se tornou um órgão do departamento de extensão universitária da Instituição e oferece cursos, oficinas, workshops, grupos de estudos, supervisão da prática docente e palestras sobre educação. O CEVEC possui uma programação semestral em três eixos: Didáticas, Gestão Escolar e Temas Contemporâneos.

De 2014 a 2018, o Instituto Vera Cruz participou do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES/MEC). A especificidade do PIBID em nossa instituição foi a de abordar as práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil. No período de março de 2017 até março de 2018, 12 alunos da instituição foram contemplados com bolsa PIBID.

Em virtude da avaliação anterior do ENADE (2014), a partir de março de 2018 (período de conclusão desses anos do Programa, seguido da abertura de um novo edital), o Instituto Vera Cruz não pôde aderir à nova proposta e os alunos deixaram de ser contemplados com bolsa PIBID. Em 2018, após nova avaliação in loco realizada pelo MEC em abril, o Instituto foi avaliado com a Nota 4, retomando seu antigo patamar avaliativo. Desta forma, nos encontramos na espera de uma nova oportunidade de retomarmos essa importante frente de formação para os nossos alunos.

A partir de 2017 foram iniciados os trabalhos do Núcleo de Pesquisa em Educação Infantil, que visa o desenvolvimento de pesquisa e estudos sistemáticos em educação infantil, de forma articulada às atividades de Ensino e Extensão. Em 2018, 10 alunos, entre estudantes da graduação e de pós-graduação, integraram o núcleo, ampliando a abrangência da formação de nossos alunos.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação em Infância - NPEEI foi criado em 2017, com objetivo de organizar e produzir conhecimento relacionado às práticas

pedagógicas e situações interativas na educação de bebês e de crianças em ambientes coletivos.

O NPEEI funciona de forma articulada entre o curso de graduação em Pedagogia e o curso de pós-graduação em Gestão Pedagógica e Formação em Educação Infantil, com as linhas de pesquisas: “As crianças pequenas e a interação com ferramentas tecnológicas”, “As crianças e o brincar na educação infantil” e Documentos Curriculares pós- Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Das atividades regulares do NPEEI destacam-se as reuniões mensais - de natureza organizacional nas quais se discute e avalia as atividades em andamento, planeja novas atividades, coordena a produção de relatórios e artigos.

Os docentes e discentes do NPEEI organizam e participam de Seminários de pesquisa – seminários abertos à comunidade acadêmica, que visam divulgar e discutir aspectos relativos ao desenvolvimento de pesquisas em Educação, especialmente em Educação Infantil (incluindo relatos de pesquisa de pesquisadores externos).

Em 2019 as principais atividades realizadas pelo Instituto e pela CPA são apresentadas na tabela abaixo.

Cursos e Oficinas	Docente(s)	Período
Casa Redonda: a relação tempo-espço na Educação Infantil	Flávia Levisky e outros	21/3 a 6/6
PROFA - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores	Miram Orensztejn	21/3 a 28/11
Escrita de relatórios e outras narrativas	Gabriela Aguerre	4/4 a 9/5
As relações interpessoais na Escola: das competências socioemocionais à personalidade ética	Patrícia Batágia e Flávia Vivaldi	12/4 a 29/11
A formação dos professores de Educação Infantil em tempos de BNCC	Marisa Ferreira	22/4 a 28/6
Oficina "Mediação de leitura e cultura afrodescendente"	Bel Santos Mayer e Luciana Gomes	27/4
Oficina 'A atividade social como concepção organizadora do ensino de língua estrangeira'	Francisco Manuel de Carvalho Costa Ferreira	4/5
Oficina "Desenvolvimento cognitivo"	Flávia Maria de Campos Vivaldi	27/7
Abordagem para tornar visível a aprendizagem: experiências de aprendizagem criativa, metodologias ativas e avaliação integradora	Júlia Pinheiro Andrade	03/09 a 15/10
Oficina "Gêneros jornalísticos na sala de aula"	Paula Takada	28/9
Textos acadêmicos	José Carlos de Souza	10/10 a 12/12
Educar na era da pós-verdade: Workshop de Alfabetização Midiática e Informacional	Januária Cristina Alves	26/10

Palestras e Eventos	Palestrante(s)	Data
Literatura Infantojuvenil: caso ou acaso?	Silvana Tavano e Zeco Homem de Montes, mediação Marcia Fortunato	16/1
Das competências socioemocionais à personalidade ética – quais as contribuições da escola?	César Nunes e Telma Vinha	22/2
Ler e escrever em contextos digitais	Flora Perelman	13/4
Ler e escrever em Ciências Sociais	Daniel Helene	16/5
Crescimento e sofrimento psíquico na adolescência (Ciclo de Palestras 'Adolescentes e adultos na contemporaneidade')	Christian Dunker	8/8
Ler e escrever em Ciências Naturais	Paulo Cunha	15/8
Palestra Bullying e Cyberbullying: Estudos Internacionais sobre a Temática	José Maria Avilés	19/8
Ler e escrever Textos Expositivos	Maria José de Nóbrega	12/9
Família - Drogas - Adolescência (Ciclo de Palestras 'Adolescentes e adultos na contemporaneidade')	Lurdinha Zimmel	17/9
Sexo e gênero na educação (Ciclo de Palestras 'Adolescentes e adultos na contemporaneidade')	Cláudia Vianna	8/10
15º Seminário de Educação e Cultura Educação inclusiva: reflexões sobre o papel da Escola e dos professores		22 a 24/10
Debate: Publicando Literatura Infantojuvenil	Graziela Ribeiro dos Santos, Mell Brites e Maristela Petrili	24/10
As funções da escrita e os tempos de ódio (4º Conferência sobre Escrita)	João Silvério Trevisan	28/10
Drogas na contemporaneidade (Ciclo de Palestras 'Adolescentes e adultos na contemporaneidade')	Dartiu Xavier	11/11
Jovens entre escolas e outros mundos sociais (Ciclo de Palestras 'Adolescentes e adultos na contemporaneidade')	Paulo Carrano	26/11

Em 2020, as atividades foram realizadas por meio dos recursos remotos, nos quais foi possível compartilhar sobre o andamento das pesquisas em construção.

O Instituto Vera Cruz promove outras importantes atividades de extensão à comunidade:

- A edição da revista eletrônica do Instituto Vera Cruz — revista *Veras* (ISSN 2236-5729) - Lançada em 2011, a revista *Veras* é um periódico acadêmico digital, semestral acessível à população e a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área de educação. Nela são publicados estudos resultantes de investigações e análises de fenômenos educacionais de todos os níveis de ensino;

- Eventos culturais e científicos abertos à população;
- Serviços de tecnologia digital; reciclagem e descarte de material eletrônico serviços de cidadania responsável;
- Assessoria e consultoria pedagógica a outras instituições de ensino;
- Revista *REVERA – Escritos de criação literária do Instituto Vera Cruz - (desde 2016)*: periódico anual, revista acadêmica que tem como objetivo difundir ensaios e outros textos relacionados aos temas do processo de escrita literária nas suas diversas manifestações, incluindo a formação de escritores e o ensino da escrita, bem como a sua interconexão com a teoria literária e a literatura comparada. Publicação da pós-graduação Formação de Escritores;
- Semana de Pedagogia: recepção de novos alunos da graduação com debates e atividades de vivências artísticas e culturais, realizada nos dias 29, 30 e 31 de janeiro;
- Curso de Extensão: em 2020 foram oferecidos cursos em modalidade virtual, em decorrência da pandemia Covid 19:

Curso	Docente(s)	Período
As relações interpessoais na Escola: das competências socioemocionais à personalidade ética	Flávia Vivaldi	6/3 a 13/11
PROFA - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores	Miram Orensztejn	12/3 a 26/11
Da pergunta ao problema: Investigação, Ciências, Infância	André Reinach	9, 16 e 23/5
Convivência Ética na escola	Adriana de Melo Ramos	12/8 a 18/11
Planejamento e avaliação dos ambientes na Educação Infantil	Marisa Vasconcelos Ferreira	02/9 a 24/11
Jogos para aprender matemática	Ana Flávia Castanho e Priscila Monteiro	03/9 a 29/10
A Literatura da Experiência: As mulheres como protagonistas da Não Ficção	Ingrid Fagundez	08/9 a 10/11
Um percurso literário para salas de aula de crianças de 4 a 6 anos	Fátima Fonseca e Lurdinha Martins	16/9 a 07/10
Contos brasileiros contemporâneos	Fabrcio Corsaletti	23/9 a 28/10

- Palestras e *lives* também foram promovidas pelos Instituto Vera Cruz em 2020:

Palestra presenciais	Palestrante(s)	Data
Os modelos das escolas cívico-militares e o desenvolvimento da autonomia moral	Telma Vinha	14/2
Branquitude e racismo: o que temos a ver com isso? (Ciclo de Encontros Relações Raciais na Educação)	Cida Bento/André Lázaro/Alexandro Santos/Cia Teatral Artemanha	11/3
Desengajamento moral docente e as implicações no manejo do bullying na escola	Catarina Carneiro Gonçalves	13/3

Eventos online	Convidados(as)	Data(s)
Roda de conversa "As políticas públicas para educação quilombola"	Prof. Educador Quilombola Luiz Ketu	11/4
Em busca do personagem real	Chico Felitti	8/6
Práticas de alfabetização no contexto remoto:	Telma Weisz e Regina Scarpa	24/6
Obras literárias (ainda) censuradas: por quê? 5ª edição do evento 'Conversas Literárias'	Geruza Zelnys e Janine Durand, mediação Denise Guilherme e Lenice Bueno	1/8
Existência negra na literatura: autoria, personagens, resistência	Bel Santos Mayer e Cidinha da Silva	11/9
Políticas públicas para o livro e a leitura: conquistas e retrocessos	Fabíola Farias, José Castilho Marques Neto e Macaé Evaristo	3/10
Roda de conversa "Educação e Pandemia: desafios e perspectivas"	Edson Grandisoli	5/10
Encontros de não ficção: a narrativa por trás dos podcasts	Tomás Chiaverini e Chico Felitti, mediação Lívia Lakomy; Roberta Cardoso e Thiago André, mediação Carolina Zuppo Abed; Branca Vianna e Ivan Mizanzuk, mediação Ingrid Fagundez	14 a 16/10
16º Seminário de Educação e Cultura: Arte, Decolonialidade e Antirracismo		26 a 28/10
Os conflitos interpessoais na escola: como agir?	Telma Vinha	13/11
5ª Conferência Vera Cruz sobre escrita criativa	Ricardo Azevedo	17/11
Conversa sobre o livro 'Clarice'	Roger Mello	5/12

Da tabela acima destacam-se os seguintes eventos:

Nos dias 26, 27 e 28 de outubro de outubro ocorreu o *16º Seminário de Educação e Cultura: Arte, Decolonialidade e Antirracismo*, realizado no formato de videoconferências como tema da educação antirracista, abordagem que vem sendo trazida em atividades de extensão realizadas pelo Instituto, e em discussões nas distintas disciplinas do curso de graduação. O seminário foi articulado em três mesas intituladas:

- Decolonização na práxis: o papel da arte na (des)construção de narrativas e imaginários excludentes;

- Práticas antirracistas: a escola e os contextos urbanos como territórios de trocas artísticas e culturais;
- Contações de histórias - noite de contos africanos: Do menino ao leão, da terra do sol à imaginação.

Em 05 de outubro de 2020, organizada pela disciplina Oficinas de Tematização de Estágios e de Práticas em Ciências Humanas e Ciências da Natureza, tivemos a roda de conversa: *Educação e Pandemia: desafios e perspectivas*, com o professor pesquisador Edson Grandisoli. Momento em que foram apresentados os resultados da pesquisa desenvolvida no programa Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, sobre a experiência da educação em tempos de pandemia vivenciada das Professoras e Professores da Rede Pública de São Paulo.

Em 11 de novembro de 2020, organizado pela disciplina Políticas Públicas em Educação, tivemos uma roda de conversa com o Prof. Educador Quilombola Luiz Ketu sobre a Educação Quilombola, na qual foi possível conhecer e debater aspectos da educação diferenciada no Vale do Ribeira, em São Paulo.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CPA

Os membros da CPA realizaram as seguintes ações: entre março de 2020 e março de 2021:

- Reuniões presenciais e a distância com os seguintes objetivos: avaliação e readequação dos instrumentos de pesquisa; definição das estratégias para atualização e aplicação dos questionários; divulgação do trabalho da CPA e do período da coleta de dados e validação dos novos questionários;
- Reuniões a distância para análise dos dados obtidos nos questionários avaliativos aplicados;
- Divulgação para alunos da graduação do processo de autoavaliação (via e-mail);
- Encontro presencial da coordenadora da CPA com estudantes da Graduação para apresentação da Comissão, de sua atuação e devolutiva da avaliação realizada em final de 2019, realizado em fevereiro 2020;
- Reuniões - presencial e on-line - com a Direção e Coordenação do Instituto para apresentação dos dados obtidos, avaliação do processo e localização das ações necessárias para seguimento do trabalho;
- Reuniões presenciais e on-line da comissão para elaboração deste relatório.

4.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

No ano-base 2020, os instrumentos de pesquisa utilizados foram questionários *on-line* de natureza quantitativa e qualitativa. Foi aplicado questionário destinado aos alunos de graduação dos módulos semestrais:

- 1º semestre: Módulo Infância (1º período) e Módulo Educação Infantil: creche e pré-escola (3º Período)
- 2º semestre: Módulo Arte Cultura e Educação (2º período) e Módulo Ensino Fundamental: Ciências Sociais e Ciências Naturais (4º período).

O questionário foi desenvolvido de forma semiestruturada, utilizando para as questões fechadas escala numérica: de 1 a 4 pontos, sendo "1" o mais negativo e "4" o mais positivo. Em algumas questões foram utilizados campos abertos para que os respondentes pudessem qualificar/detalhar sua resposta e campos para sugestões e críticas. O questionário foi disponibilizado na plataforma Office 365, uma vez que está é a plataforma que o Instituto utiliza para suas diferentes frentes de trabalho sendo assim, acessível a todos os envolvidos.

4.2 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados coletados por meio do questionário on-line na plataforma Office 365 geraram o relatório analisado pela equipe da CPA. A forma de apresentação dos resultados foi de livre escolha dos membros da CPA.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado das diferentes avaliações é apresentado no relatório *forms* (item 5.1), que foi analisado em reunião da CPA, organizado em tópicos (item 5.2) e serão apresentados oportunamente à comunidade para que todos tenham acesso às informações e possam acompanhar e se posicionar frente ao processo de autoavaliação

desenvolvido. A CPA procurou apresentar os dados de forma sintética e elucidativa, buscando atender as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os membros da CPA, em reuniões organizadas para a elaboração deste relatório, além de avaliar os dados coletados encaminhou a análise à direção do Instituto, para que seus pontos relevantes sejam considerados no Plano de Ação, com diretrizes que busquem consolidar melhorias ao trabalho do Instituto. Esse plano em consonância com o PDI 2018/2022, será apresentado para a Direção, para aprovação e implantação respeitando as características do Instituição Vera Cruz.

Ao optar por um sistema informatizado de pesquisa, buscou-se uma amostragem que fosse a mais representativa possível, tentando obter a participação do universo total dos alunos da graduação. Como apresentado no item 3.2 deste relatório, o índice de adesão à avaliação de 2020 ficou abaixo do obtido em anos anteriores, com 62,1% de alunos respondentes.

Acreditamos que a impossibilidade de usar a mesma estratégia de aplicação de avaliações *online* utilizadas desde 2017, criando em sala de aula um momento e ambiente reflexivo para a aplicação da avaliação, seja consequência direta dessa ligeira queda na adesão.

A adesão de 62,1% dos alunos embora inferior as obtidas nos anos anteriores, é significativa e oferece a CPA boa base de dados para reflexão e avanço em seus trabalhos.

Do instrumento de coleta, a CPA selecionou os indicadores que serão objeto de análise deste relatório:

- A) Aspectos didáticos pedagógicos:
- B) Instituto e inserção no mundo do trabalho
- C) Contexto da pandemia Covid19
- D) Autoavaliação

5.1 FORMULÁRIO AVALIATIVO APLICADO AOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO

No Anexo 2 apresentamos o formulário avaliativo enviado à totalidade dos alunos.

5.2 RELATÓRIO DAS RESPOSTAS OBTIDAS AOS FORMULÁRIOS APLICADOS

O Relatório é apresentado em sua íntegra no Anexo 3.

5.3 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

A) Aspectos didáticos pedagógicos:

- *Nível de satisfação em relação ao curso de Pedagogia*

O relatório confirma dados obtidos nos anos anteriores. O grau de satisfação dos alunos com o curso de Pedagogia oferecido pelo Instituto é alto: 97% dos alunos valorizam o curso, destes, 76% pontuam que se sentem muito satisfeitos com a qualidade do curso. Ao justificar sua satisfação os aspectos mais apontados são:

- apropriação dos conteúdos das diferentes disciplinas e relações destes com o cotidiano profissional;
- rápida adaptação e soluções para a migração do curso presencial para o online;
- organização dos diferentes processos de aprendizagem, mesmo em tempos difíceis e de incerteza como os atuais;
- alta competência do grupo de professores e sensibilidade destes, ao contexto vivido e às realidades de seus alunos;
- respeito à subjetividade dos alunos;
- oferecimento de atividades complementares como: práticas, estágios e conversas com especialistas da área;
- currículo atualizado que “conversa” com a BNCC e aborda uma educação antirracista;
- ambiente acolhedor;
- propostas significativas que proporcionam múltiplas aprendizagens;
- educação focada no aluno, currículo em movimento e relacionado ao cotidiano;
- professores e coordenação altamente competentes e acessíveis aos alunos;
- Grande investimento para que a pandemia não prejudicasse as aprendizagens dos alunos.

Os desafios encontrados no desenvolvimento das aprendizagens e citados pelos alunos em sua maioria relacionam-se ao contexto da pandemia do Covid19:

- menor troca entre alunos no ambiente online;
- estágios foram dificultados ou inviabilizados prejudicando o contato dos alunos com as escolas;

→ palestras online são menos motivadoras que presenciais;

→ ritmo de devolutivas dos professores ficou prejudicado no ambiente virtual.

- *Avaliação dos objetivos apresentados nos diferentes Planos de curso das disciplinas*

O relatório mostra que 60% dos alunos consideram que os objetivos apresentados nos planos de curso das diferentes disciplinas foram totalmente alcançados e 38% que estes foram parcialmente alcançados. Estas respostas certamente contribuem para a alta satisfação dos alunos com o curso. Somente 2% dos alunos avaliam que os objetivos não foram alcançados. Este resultado positivo na avaliação dos objetivos dos diferentes cursos é recorrente e retomado nas respostas qualitativas, momentos em que os alunos pontuam o quanto o novo currículo é significativo para a aprendizagem, engajamento e formação de educadores qualificados e comprometidos com o seu fazer pedagógico.

- *Avaliação de diferentes aspectos das disciplinas*

Em relação à adequação das atividades propostas ao programa das disciplinas 61,9% dos alunos consideraram a adequação muito boa e 38,1% boa. Em relação à adaptação das atividades para o universo online, em que sabíamos o desafio era grande, a avaliação do grupo é bastante positiva: 69% consideram que a adaptação foi muito boa e 28,6% que foi boa. Entretanto, 2,4% dos alunos considerou este processo ruim. Já em relação aos conteúdos trabalhados pelas disciplinas 88,1% considera que eles são muito fundamentais para a formação do pedagogo e 11,9% que são fundamentais. Em relação aos materiais das aulas e sua disponibilização para o coletivo de alunos 88,1% avaliou este item como muito bom, 9,5% como bom e 2,4% disseram que foi ruim.

Ao realizarem suas ponderações sobre os aspectos acima, os alunos argumentam: “atingiríamos 100% de aproveitamento se estivéssemos no presencial, como não estávamos, atingimos um nível ótimo de aproveitamento”. Ponderações sobre as devolutivas de alguns trabalhos apareceram em uma frequência bastante baixa; “foram muitas atividades, leituras e trabalhos o que ocasionou acúmulo e problemas na produção e entrega e também nas devolutivas”. A grande maioria das argumentações enaltece o trabalho e a qualidade dos professores e aulas.

- *Avaliação dos diferentes professores*

Foram avaliados os seguintes aspectos em relação ao corpo docente:

→ Sensibilidade frente às demandas dos alunos

Do total de respondentes 83,3% dos alunos consideram os professores muito sensíveis as demandas dos alunos, 14,3% os considera sensíveis e 2,4% considera a sensibilidade dos professores em relação as demandas dos alunos muito ruim.

→ Apropriação das novas ferramentas de trabalho

Em relação a apropriação dos professores das ferramentas, 81% dos alunos consideram que eles estão muito apropriados, 16,7% que estão apropriados e 2,4% que a apropriação dos professores é ruim.

→ Coerência entre propostas de trabalho e objetivos da disciplina

A totalidade dos alunos avaliou positivamente este item. 78,6% dos alunos consideram que o nível de coerência entre as propostas de trabalho e os objetivos da disciplina é muito bom e 21,4% considera que é bom.

→ Domínio e aprofundamento do conteúdo

Em relação ao domínio e aprofundamento do conteúdo o nível de satisfação dos alunos é ainda maior, 92,9% consideram muito bom e 7,1% bom.

→ Avaliações condizentes ao universo online e coerentes com o conteúdo da disciplina

Avaliação, assunto tão complexo e polêmico em educação, também foi um item bem avaliado pelos alunos; 81% considerou o processo muito bom, 16,7% bom e apenas 2,4% o considerou ruim.

→ Ofereceram apoio e suportes ao trabalho dos alunos

O apoio e os suportes ao trabalho, oferecido pelos professores, foram avaliados por 83,3% dos alunos como muito bom e por 16,7% como bom.

→ Realizaram devolutivas e acompanharam o processo de aprendizagem dos alunos

As devolutivas e acompanhamento das aprendizagens são o ponto em que existe um maior descontentamento por parte dos alunos: 16,7% não avaliou positivamente o trabalho com as devolutivas. Este ponto será objeto de reflexão da CPA junto a coordenação do curso de Pedagogia, para que este aspecto seja trabalhado com os professores e tenhamos avanços neste ponto. Apesar deste descontentamento, 50% dos alunos considera que o processo foi muito bom e 33,3% que ele foi bom.

No espaço disponível para que os alunos fizessem comentários em relação aos professores, os elogios predominaram: “excelentes profissionais, educadores de extrema responsabilidade, maravilhosos, com total controle do conteúdo e disponibilidade para partilhar seu saber, mostraram grande esforço em se adaptar à nova realidade e garantir a aprendizagem dos alunos mobilizando estratégias variadas para atingir este objetivo”. Dois aspectos não satisfatórios foram retomados: a frequência das devolutivas de trabalhos e notas, 16,7% dos alunos ponderaram como não eficaz e um comentário apontando excesso de demanda de trabalho para os alunos em curto espaço de tempo.

B) Instituto e inserção no mundo do trabalho

O total de respostas mostra que 57% dos alunos estão trabalhando na área da educação e destes 41,7% informam que obtiveram seu trabalho por intermédio do Instituto. Os alunos pontuam que a participação do Instituto neste processo ocorre por: indicação dos professores; divulgação de vagas de estágio e de docência no espaço do Instituto e também pelo fato de “ser aluna de uma instituição reconhecida no meio educacional”.

Vivemos um momento de crise com a alta de taxas de desemprego, inclusive na área educacional, decorrente do fechamento de escolas. Este tem se mostrado um ambiente hostil para que os jovens ingressem no mercado de trabalho. Apesar deste cenário o relatório mostra que o índice de empregabilidade dos alunos aumentou em relação ao apresentado no último relatório. Esta boa constatação é resultado dos esforços empreendidos pelo Instituto na ampliação da oferta de estágios e nas parcerias com escolas de educação infantil e ensino fundamental. Os alunos ressaltam também o empenho do corpo docente na inserção profissional do grupo ao apresentarem um olhar implicado com a formação global de seus alunos.

A meta é que cada vez mais nossos alunos estejam empregados na área e desde o início de sua formação, vivenciem na prática os conteúdos e práticas trabalhadas em sala de aula. Investiremos para que este percentual aumente gradativamente e que o Instituto contribua positivamente neste aspecto.

C) Contexto da pandemia Covid 19

- *Dificuldades*

As dificuldades encontradas pelos alunos frente à pandemia do Covid 19 relacionam-se a necessidade de isolamento social e migração das aulas da graduação para o ambiente online. Entra as questões apresentadas destacamos:

- questões estruturais: local tranquilo para estudar, gerenciamento do tempo, falta de dinheiro, de ferramentas adequadas e disponíveis ao estudo, manter a assiduidade e ritmo nas aulas;
- questões de acesso e manejo da tecnologia e das ferramentas da plataforma utilizada pelo Instituto;
- questões subjetivas: sentimento de solidão, dificuldade para conciliar vários papéis em um mesmo espaço e tempo, ansiedade, dificuldade de concentração, de manter ritmo de estudo e rotina das aulas, adoecimentos, saudade das trocas em sala de aula, falta do compartilhamento dos estudos, falta de contato com os colegas e professores.

Os alunos apontam em sua imensa maioria 95%, que o Instituto foi bastante sensível às dificuldades vividas pelos alunos, fornecendo apoios diversos e fazendo ajustes

estruturais que visavam garantir a todos a possibilidade de prosseguir seus estudos com qualidade.

- *Apoio e ajustes frente a pandemia*

O relatório mostra que dentre os apoios e ajustes oferecidos pelo Instituto aos alunos, os mais valorizados por eles foram:

- 1) Aulas por videoconferência
- 2) Disponibilização das aulas gravadas
- 3) Empréstimo de notebooks
- 4) Semana de trabalho assíncrono

Os alunos citam também inúmeros ajustes feitos pelos professores, desde ajustes de cronogramas, passando por agendamento de encontros complementares para esclarecimento de dúvidas, flexibilização de prazos, e mesmo conversas que os ajudaram a enfrentar melhor a pandemia e a se sentir menos sozinhos. Também citam o respeito a individualidade e ao momento de cada aluno, além da contribuição da comunidade na construção de redes de apoio para o enfrentamento de um cotidiano bastante difícil, com adoecimentos e perdas. Localizam em suas respostas dissertativas o quanto este apoio do Instituto foi fundamental para que enfrentassem a pandemia e continuassem avançando em suas aprendizagens.

D) Autoavaliação

- *Comprometimento como estudante*

Este item introduzido na última avaliação realizada pela CPA, mostra-se um importante recurso para que os estudantes possam refletir sobre seu percurso com um olhar globalizado, que envolva os diferentes agentes do processo ensino aprendizagem: aluno, professor e conhecimento. Nesta avaliação foram abordados aspectos como:

- Comprometimento com o curso de pedagogia: 92,9% considera-se comprometido com o curso
- Cooperação com o grupo classe: 95,2% considera que coopera com o grupo
- Participação em aula: a participação é bem avaliada por 93% dos alunos
- Domínio das ferramentas: 93% dizem dominar satisfatoriamente as ferramentas necessárias
- Assiduidade nas aulas: 90,5% se considerou assíduo no ano de 2020

- Entrega de tarefas e respeito aos prazos: foi o item com índice de avaliação mais baixo por parte dos alunos, 83,3% deles considera-se satisfeito com sua postura neste aspecto
- Aprendizagem: a quase totalidade dos alunos, 95,2% se considera satisfeito ou muito satisfeito com sua aprendizagem.

E) Sugestões pedagógicas

Como sugestão ao Instituto os alunos solicitam um maior número de palestras, *lives*, cursos, oficinas e encontros com especialistas, em temáticas variadas da educação. Outra sugestão é que estes eventos sejam oferecidos em horários alternativos, pois muitas vezes não conseguem participar dos mesmos por estarem em aulas.

F) Críticas, elogios e contribuições

A crítica apresentada é novamente em relação a devolutiva de trabalhos que, na leitura de poucos alunos precisa ser mais ágil e eficaz. Os elogios já apresentados em itens anteriores, voltam a se fazer presentes em número bastante significativo. Inúmeros alunos agradecem aos professores e ao Instituto, a qualidade do trabalho, seu rigor conceitual, a disponibilidade existente para a escuta, as trocas e a forma próxima, respeitosa e colaborativa de todos trabalharem.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Retomamos pontos fundamentais a serem abordados em 2021, discutidos pela CPA a partir dos dados obtidos no relatório e da observação atenta de nosso cotidiano:

- retomar os encontros da CPA com os diferentes grupos de alunos, mesmo que no espaço virtual, para garantia de trocas e reflexões pertinentes;
- aproximar os docentes do trabalho da CPA, reafirmando a importância do caráter participativo de toda a comunidade na avaliação institucional e o compromisso com a transparência em todo o processo avaliativo;
- consolidar a prática de reuniões mensais da CPA com cronograma estabelecido e pautas pré-definidas;
- Investir na integração do Instituto com as diferentes instâncias da AUI;

- Destacar o diferencial do Instituto: formação e aperfeiçoamento de educadores que buscam aprendizagens significativas e desenvolvem postura transformadora; currículo atual, integrado e contextualizado;
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelo Instituto para a comunidade interna e externa com o objetivo de aumentar a visibilidade do Instituto;
- Divulgar as revistas VERAS e REVERA em outros espaços acadêmicos;
- Incentivar a formação continuada dos funcionários e professores subsidiando, na medida do possível, participações em Congressos, Simpósios;
- Incentivar a participação dos alunos em outras instâncias formativas, cursos, palestras.
- Investir em parcerias com outras escolas e creches para aumentarmos a empregabilidade de nossos alunos na área educacional.

6.1 AÇÕES PREVISTAS PARA 2021

Para finalizar esse relatório retomamos os objetivos e metas 2021 da graduação e da CPA, que constam no PDI, ressaltando que essas ações implicam em um trabalho de médio e longo prazo a ser implementado de acordo com as condições e limitações do Instituto e revisitado anualmente para os ajustes necessários.

Em busca de oferecer aos alunos um curso de excelência acadêmica, o Instituto Vera Cruz se propõe a:

- projetar ajustes para a educação híbrida devido ao contexto da pandemia Covid 19, que infelizmente se fará presente por um período mais longo, tais como: organização de rodas de conversa virtuais para escuta sensível dos estudantes, docentes e funcionários;
- incrementar propostas pedagógicas atualizadas que atendam às necessidades formativas atuais (universo online inclusive), às inovações teóricas e metodológicas;
- compartilhar com a comunidade educativa, experiências educacionais bem-sucedidas;
- ampliar as linhas de pesquisa existentes em parceria com a Educação Básica da Escola Vera Cruz e com as Escolas Municipais e Estaduais do entorno do Instituto;
- investir nos programas de colocação profissional para os alunos do Instituto, seja na Educação Básica da Escola Vera Cruz ou em outras escolas parceiras;

- investir na continuidade dos eventos acadêmicos e culturais ofertados à comunidade.

Em relação ao trabalho desenvolvido pela CPA, as metas serão:

- Ampliar o alcance da CPA com maior adesão do corpo docente e discente nas ações conduzidas por esta comissão nas instâncias da graduação;
- Aproximar o trabalho da CPA ao universo da pós-graduação;
- Promover encontros com os alunos do Instituto e divulgar suas ações e os resultados destas por meio de relatórios;
- Ampliar os canais de comunicação da CPA de modo a possibilitar maior interação com os segmentos do Instituto e seu entorno;
- Disponibilizar os resultados dos instrumentos de coleta de dados de modo a favorecer o planejamento de ações de responsabilidade social
- Ampliar os encontros sistematizados entre CPA e Coordenação do curso da Pedagogia para reflexões conjuntas e planejamento de ações decorrentes da análise dos dados obtidos nos questionários de avaliação.

Anexo 1 – e-mail explicativo autoavaliação

Alunos do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz,

Espero que todos estejam com saúde.

Para quem não me conhece sou a Teresa, coordenadora da CPA do Instituto.

O ano de 2020 apresentou desafios enormes para toda a humanidade, para nós, alunos e educadores não foi diferente; precisamos reinventar práticas, formas de estudo, de organizar nossas aulas e encontros e de nos comunicarmos. Entretanto, os desafios também propiciam conquistas significativas e chegou o momento de avaliarmos globalmente o ano acadêmico de 2020. Com a pandemia do Covid19, que perdura até hoje, infelizmente não pudemos nos encontrar para juntos avaliarmos o percurso. Desta forma, encaminho o formulário de avaliação 2020, torcendo para que possamos fazer a devolutiva do mesmo presencialmente. Vamos continuar lutando pela ciência e para que a vacina chegue para todos!

O questionário é bem simples e deve ser respondido por todos os alunos que estiveram conosco em 2020. Os ingressantes 2021 farão uma avaliação no final deste ano.

Alguns lembretes:

- Participar da avaliação do Instituto é um compromisso de todos nós por uma educação de qualidade;
- Os questionários não permitem a identificação de quem o respondeu;
- É preciso marcar os dois módulos cursados em 2020 (caso tenha ingressado no segundo semestre marque só um);
- Vocês farão uma avaliação global tanto das disciplinas, como dos professores;
- A autoavaliação é um momento importante de sua reflexão pessoal;
- Existem campos abertos para que façam os comentários que julguem necessários;
- O formulário deve ser respondido até o dia **27/03**.

Link do questionário:

<https://forms.office.com/r/YLi6WqHEjK>

Caso tenha alguma dificuldade entre em contato com a CPA pelo nosso e-mail cpaveracruz@gmail.com ou teresalima@veracruz.edu.br

Muito obrigada pela colaboração!

Fiquem bem!

Teresa e equipe CPA 2021

Anexo 2 - relatório do questionário 2020

Anexo 3 – Matriz Curricular Pedagogia 2019

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º	História da Educação e os direitos da criança (66 hs/ componente: formativo)	1º bim: Práticas de Leitura e escrita I (37h - práticas) 2º bim: Análise de Interação de crianças. (38 hs - práticas)	Infância: Representações, experiências e contextos sociais (66 hs - formativo)	Aprendizagem e desenvolvimento humano (66 hs - formativo)	1º bim-EAD: A constituição da subjetividade na contemporaneidade (42h - formativo) 2º bim EAD: Práticas de Leitura e escrita II (42h - formativo)
Docente	Cristina Ap. Reis Figueira	1o bim: José Carlos de Souza 2o bim: Marisa Ferreira	Maria Paula Zurawski	Marisa Ferreira	1o bim: Marisa Ferreira 2o bim: José Carlos de Souza
3º	Módulo Ensino Fundamental: Alfabetização 3º e 5º Período	Linguagem Oral e Escrita nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I (66 hs)	Prática de Leitura e Escrita IV (66 hs)	Oficina de Tematização e Práticas em Alfabetização: Linguagem Oral e Escrita (38h - 20+18) Oficina de Tematização e Práticas Alfabetização: Matemáticas (38 - 20+18)	1º bim - Ead Modalidade Organizativas em Linguagem Oral e Escrita (42h) 2º bim - Ead Conhecimentos Matemáticos I (42)
Docente	Priscila Monteiro	Andréia Lúiza	José Carlos de Souza	Érica de Faria Dutra Ana Flávia Castanho	1º bim - Érica de Faria Dutra 2º bim - Ana Flávia Castanho
<p>Práticas de Leitura e escrita I: início das aulas em 05/fevereiro e término das aulas em 09/abril Análise de interação de crianças: início das aulas em 16/abril e término em 18/junho</p> <p>EAD: A constituição da subjetividade na contemporaneidade e EAD: Modalidade Organizativas em Linguagem Oral e Escrita - início das atividades no ambiente em 01/fevereiro e término em 12/abril e EAD: Práticas de Leitura e escrita II e EAD: Conhecimento Matemático no Fundamental II início das atividades no ambiente em 26/abril e término em 14/junho</p>					



	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º o o o o o	Práticas de Ensino e aprendizagem de música na escola (69 - 44h +25) -Presencial Formativa e prática)	Prática de ensino e aprendizagem de Artes visuais na escola (69 hs - 44+25 Presencial / formativa e prática)	Manifestações culturais e relações étnico-raciais no Brasil (66 hs - Presencial/formativa)	Corpo, movimento e as artes do corpo (69hs - 44+25 Presencial / formativa e prática)	Cultura digital (84 hs) - Disciplina será ofertada na modalidade EaD
	Fabio Bergamini	Valéria Gobato Prates	Liângela Kati	Maria Paula Zurawski	Elisan Sierobinas
2º o o o o	Módulo Ensino Fundamental: Práticas de linguagem e Matemática	Linguagem Oral e Escrita nas Séries finais do Ensino Fundamental 1 (66h - Presencial/ formativa)	Literatura e leitores na escola (66h - Presencial/ formativa)	Oficina de Tematização dos Estágios e das Práticas em Linguagem Oral e Escrita nas séries finais do Fundamental I (38hs - 20+18) Oficina de Tematização dos Estágios e das Práticas em Matemática (38hs - 20+18)	Conhecimentos matemáticos I (42) Leitura e Escrita em contexto digital (42) EaD
	Ana Flávia Castanho	Marly Barbosa	Cristiane Tavares	Érica de Faria Dutra Priscila Monteiro	1º bimestre - Priscila Monteiro 2º bimestre - Érica de Faria Dutra
Módulo Ensino Fundamental: Práticas de Linguagem e Matemática - Disciplina EaD Conhecimentos matemáticos: início das aulas 02 de agosto a 27 de setembro - Disciplina EaD Leitura e Escrita em contexto digital: início das aulas 04 de outubro a 13 de dezembro					

Anexo 4 – Matriz Curricular Pedagogia 2020

 Instituto Superior de Educação		INSTITUTO VERA CRUZ PEDAGOGIA Matriz Curricular 1º semestre 2020		1º semestre 2020		
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
1	Módulo Infância 1º Período	História da Educação e os Direitos da Criança (66h/a)	Aprendizagem e Desenvolvimento humano (66h/a)	1º bims Práticas de Leitura e Escrita I (37h/a práticas) 2º bims Análise de Interação de Crianças. (38h/a - práticas)	Infâncias Representação, Experiências e Contextos Sociais (66h/a)	1º bim - EAD: A Constituição da Subjetividade na Contemporaneidade (42h/a) 2º bim EAD: Práticas de Leitura e Escrita II (42 h/a)
2	Docente	Crizina Ap. Ivo Figueira	Maria Vasconcelos Ferreira	1o bim: Joel Carlos de Souza 2o bim: Mariana Vasconcelos Ferreira	Maria Paulo Zarewki	1o bim: Mariana Vasconcelos Ferreira 2o bim: Joel Carlos de Souza
3	Módulo Educação Infantil: Creche e Pré Escola 3º Período	Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil (66h/a)	Oficina de Tematização de Estratégias e Práticas na Educação Infantil (40+15) Saúde e Qualidade de Vida na Educação Infantil *** 20h	Percurso Criativos na Educação Infantil (66h/a)	1º bim - Percursos Investigativos numerosos e espaços (33 h/a) 2º bim - Percursos Investigativos natureza e cultura (33h/a)	1º bim - EAD Currículo e Gestão Pedagógica na Educação Infantil (42 h/a) 2º bim - EAD A Criança no Contexto da Educação Infantil (42h/a)
4	Docente	André Luiz	Paulo Sella Dionísio Gomes Maranhão	Maria Paulo Zarewki	1º bim - Rêdca Monteiro 2º bim - Ana Lígia Braccato	1º bim - Tereza Monteiro Casabla 2º bim - Mariana Vasconcelos Ferreira
5	Módulo Território Educativo 7º Período	Convivência Ética, Construção de Valores e Direitos Humanos (66h/a)	1º bim - EAD Educação em Espaços Não Escolares (42h+15h/a) 2º bim - EAD - Escola e Interculturalidade (42h)	Educação Inclusiva (66h/a)	Escola e Currículo (63h/a)	Libras (63h/a)
6	Docente	Adriano Barros	1º bim - Ináguila Est 2º bim - Crizina Ap. Ivo Figueira	Gláucia Afonso	Ulisses Starobinski	Alcizandra Figueira
<p>Módulo Infância - Prática de Leitura e Escrita I - Início dia 05 de fevereiro a 15 de abril / Análise de Interação de 23 de abril a 24 de junho / EAD - A Constituição da Subjetividade na Contemporaneidade de 07 de fevereiro a 17 de abril / EAD Prática de Leitura e Escrita II de 24 de abril 26/ de junho.</p> <p>Módulo Educação Infantil: Creche e Pré Escola - Percurso Investigativos: número e espaço de 06 de fevereiro a 16 de abril / Percursos Investigativos natureza e cultura de 23 de abril a 25 de junho / EAD Currículo e Gestão Pedagógica na Educação Infantil de 07 de fevereiro a 24 de abril / EAD A Criança no Contexto da Educação Infantil de 08 de maio a 26 de junho.</p> <p>Educação em Espaços Não Escolares de 04 de fevereiro a 14 de abril / EAD Escola e Interculturalidade 28 de abril a 25 de junho.</p> <p>Módulo Território Educativo - EAD</p>						

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
1 o - a n o	Módulo Arte Cultura e Educação 2º Período	Práticas de Ensino e Aprendizagem de Música na Escola 79h (44+35)	Cultura Digital (84 hs) <i>Disciplina será ofertada na modalidade EaD</i>	Corpo Movimento e as Artes do Corpo (69h)	Manifestações Culturais e Relações Étnico-Raciais no Brasil (66h)	Prática de Ensino e Aprendizagem de Artes Visuais na Escola 79h (44+35)
2 o - a n o	Docente	Fabio Bergantini	Ulton Searabina	Maria Paula Zanzoni	Isabélgia Kat	Valéria Gobato
3 o - a n o	Módulo Ensino Fundamental: Ciências Humanas e Ciências da Natureza 4º Período	1º bím - Oficina de Tematização dos Estudos e das Práticas em Ciências da Natureza (20+18) 38h 2º bím - Oficina de Tematização dos Estudos e das Práticas em Ciências Humanas 38h (20+18)	1º bím EaD - Didática das Ciências Humanas e Didática das Ciências da Natureza (42h) 2º bím EaD - Prática de Leitura e Escrita III (42h)	Ciências da Natureza no Fundamental I (66h)	Gestão Pedagógica nas Classes do Fundamental I (66h)	Ciências Humanas no Fundamental I (66h)
4 o - a n o	Docente	1º bím - Paulo Roberto da Cunha 2º bím - Cristina Ap. Iva Figueira	1º bím - Isabélgia Kat Paulo Roberto da Cunha 2º bím - José Carlos de Souza	Paulo Roberto da Cunha	Erica de Faria Dutra	Isabélgia Kat
	Módulo-Gestão Escolar e Políticas Públicas 8º Período	Gestão Escolar e Qualidade da Educação (66h)	1º bím - EaD - Práticas de Leitura V (42h) 2º bím - EaD - Projeto Político Pedagógico: Autonomia, Participação e Comunidade (42h)	Políticas Públicas em Educação (66h)	Coordenação Pedagógica e Formação Docente (66h)	1º bím - Oficina de Tematização Estudos Gestão 40h Libras 2020/1 2º bím - Práticas de Leitura e Escrita VI (35h)
	Docente	Maria Yvazconcelos Ferreira	1º bím - José Carlos de Souza 2º bím - Maria Yvazconcelos Ferreira	Cristina Ap. Iva Figueira	Itan Cordeiro	1º bím - Paulo Sallo Alexandre Figueira 2º bím - José Carlos de Souza